

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA POR ANNO 6\$000.

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

O Caso da «Panther»

De accordo com a nossa orientação de periodico moderado, tratando-se de uma questão melindrosa, de que não têm culpa os allemães e descendentes de allemães aqui residentes, desejando que o caso, longe de perturbar as excellentes relações que mantemos com elles, influa para ainda mais profundamente consolidal-as, e como uma prova de deferencia para com elles, nos limitamos a dar sobre o assumpto, no nosso n.º de 3 do corrente, concisa noticia, omitindo por menores incisivos, e no nosso n.º de 10 publicamos os depoimentos mais importantes, sem fazermos recriminações nem commentarios.

Comprimos o dever de assegurar que, no seio da nossa população, vão produzindo a mais grata impressão as demonstrações que tem dado, não só o Governo como tambem a imprensa e as differentes classes sociais, por todo o paiz, de que sentiram o que soffremos.

Infelizmente, tambem de accordo com a sua orientação de periodico que, com implicantia insistencia, aproveita todos os pretextos para apresentar o Brasil sob desfavoraveis aspectos, o *Urwaldsbote*, de Blumenau, publicou sobre o caso, no seu n.º de 9 do corrente, uma noticia que nos offende e que não podemos deixar de rebater.

Eis a traducção dessa noticia:

«Em Itajahy a visita da «Panther», infelizmente teve um epilogo bem desagradavel. Um marinheiro de nome Hasemann alli transgredira a sua licença, não apparecendo á noite a bordo. No dia seguinte até o meio dia não voltou, de sorte que já havia motivo de consideral-o desertor. Um allemão de nome Steinhauf que se achava ha pouco tempo no paiz o havia seduzido.

Nas pesquiza feitas para conhecimento do paradeiro do desertor, alguns officiaes da «Panther», se teriam tornado culpados de desmandos, e o Juiz de Direito de Itajahy mandou fazer inquerito sobre o caso.

O Novidades diz a respeito o seguinte:

«Do inquerito ficou apurado que tres officiaes a paizana e 10 ou 12 inferiores da «Panther», foram na noite de 26 para 27, ás 2 horas da madrugada, ao referido hotel e exigiram que seu proprietario fizesse a entrega do alludido Fritz Steinoff, para o fim de que esse indicasse onde se achava um marinheiro que desertara de bordo d'aquelle navio. Não obstante os protestos do proprietario do hotel, Steinoff foi levado pelo grupo de officiaes e inferiores e até hoje não se sabe do seu paradeiro.

Do Hotel do Commercio, dirigiram-se os mesmos ao bairro dos Atiradores e abi obrigaram do mesmo modo o sr. Jacob Zimmermann a abrir sua porta fóra de horas sob o mesmo pretexto, a fazer-lhes entrega de seu filho de nome Lulu.

Por sua vez o sr. dr. Juiz de Direito levou o succedido ao conhecimento das autoridades superiores, afim de serem dadas as providencias que o caso requer.

A população aqui em Itajahy ficou muito mal impressionada com esses factos.

Julgamos inteiramente inadmissivel que o facto se desse pela fórma acima descripta, e achamos summamente estranhavel a precipitação do Juiz de Direito de Itajahy, mandando fazer um inquerito (protokoll) que é palpavelmente insustentavel.

Em primeira logar as datas não combi-

nam, como sabemos por conhecimento proprio: o referido marinheiro não desertou na noite de 26 para 27, mas sim na noite de 25 para 26 (sabbado para domingo).

As indagações foram feitas domingo de noite e nessa occasião se encontrou no Hotel do Commercio o uniforme do desertor. Hasemann e Steinhauf foram vistos no domingo de manhã na estrada de Brusque. Em caso nenhum, portanto, se pode tratar aqui da prisão e conducção de Steinhauf.

Verdadeiramente fabulosa sôa a historia de Jacob Zimmermann e seu filhinho Lulu.

Sabemos ainda de fonte particular que o desertor apresentou-se espontaneamente a bordo no domingo, á noite.

Elle foi levado como prisioneiro para bordo de um navio allemão e será submettido a conselho de guerra, logo que chegar á Alemanha.»

Com que arrogancia, com que irritante autoritarismo, com que falta de delicadeza se procura confundir os factos, se sacrifica a verdade!

Nada mais natural do que um jornal allemão tratar de innocentar officiaes e marinheiros allemães e até o desertor; mas é intoleravel que isso se faça em taes termos, censurando-se a autoridade que cumpriu o seu dever, redicularisando-se um dos brasileiros que foi victima das violencias, o sr. Julio Zimmermann, taxando-se de fabula o que publicamos e que não é mais do que o resumo de depoimentos fidedignos.

O que é verdadeiramente fabula é a historia de que o marinheiro Hasemann, que desertou, se tivesse apresentado espontaneamente a bordo da Panther, fabula que foi inventada para fazer crer que propriamente não houve deserção e para ficarem sem explicação e inacreditaveis as violencias de que foram alvo o Hotel do Commercio e a casa do sr. Jacob Zimmermann, de 1 ás 2 horas da madrugada de segunda feira, 27 de Novembro.

O que se deu na casa de Jacob Zimmermann na madrugada de 27 está provado, até pelo testemunho sr. Reynoldo Roenick, que comquanto queira fazer crer que essa casa não foi cercada e que não ouviu ameaças, confessa que na frente e nos fundos da casa estava gente do Panther e que houve insistencia para que Julio Zimmermann apparecesse, testemunho que é insuspeito e bastante significativo porque o sr. Roenick, ha tempos, tendo nós noticiado que elle, como presidente da sociedade escolar allemã, tinha dado vivas ao exmo. sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, fez-nos publicar que isso não era exacto e agora, segundo consta, não tomou parte no banquete offerecido aos officiaes da Panther porque, contra a opinião delle, prevaleceu a de se convidar autoridades brasileiras. Se chamamos Lulu ao sr. Julio Zimmermann, foi porque é assim que elle é conhecido em familia e entre os seus amigos, não podendo isso dar pretexto para elle ser ridicularisado, porque ha muitos personagens das mais notaveis que são conhecidas pelo nome carinhoso que em familia se lhes dá.

Não sabemos em que occasião o marinheiro desertou, mas concedemos que desertasse na noite de 25 para 26 (sabbado para domingo): o que garantimos, de modo absoluto, porque presenciamos, podendo appellar para o testemunho do sr. Max Pütter, encarregado do consulado allemã aqui, é que esse marinheiro de nome Hasemann foi preso e levado para bordo da Panther, cerca de uma hora da tarde de 27 de Novembro.

Pode ser que Hasemann e Steinhauf fossem vistos domingo, 26, de manhã, na estrada de Brusque, mas disso não se pode concluir, como faz o *Urwaldsbote*, que Steinhauf não tivesse sido levado do Hotel do Commercio por officiaes e marinheiros da Panther, na madrugada de

Como se vê pelos depoimentos que já publicamos e pelo que publicamos hoje, somente dissemos, quanto ao caso da Panther, a verdade com o mais rigoroso escrupulo. Provavelmente o *Urwaldsbote* que publicou a sua local a 9 do corrente, tantos dias depois de se darem os factos e de se fazer o inquerito, quando tudo já estava amplamente esclarecido, sabe-tão minuciosamente a verdade quanto nós, e a noticia tem por fim embaraçar que essa verdade seja conhecida pelos seus leitores de Blumenau, que não leem jornaes em portuguez e conseguem lançar á duvida no espirito dos jornaes estrangeiros que o lerem.

Realmente quem lêr com attenção essa noticia e cotejar as suas phrases percebe que o *Urwaldsbote* sabe que não é exacto o que allega. Esse periodico afirma que o marinheiro Hasemann apresentou-se espontaneamente a bordo da Panther no domingo (26) á noite; afirma que Steinhauf foi visto domingo de manhã na estrada de Brusque e (raciocinio caracteristico) d'ahi conclue que elle não foi levado do Hotel do Commercio por officiaes e marinheiros da Panther, na madrugada de 27.

Se o *Urwaldsbote*, no seu intimo, tivesse como verdadeiras essas suas affirmativas, não cahiria na contradicção de começar a sua noticia dizendo: *Em Itajahy a visita da «Panther», infelizmente teve um epilogo bem desagradavel*; começaria essa noticia dizendo, por exemplo: *Em Itajahy a visita da Panther correu bem, acontecendo apenas que um marinheiro tentou desertar na noite de 25 para 26 de Novembro, mas na noite de 26 se apresentou espontaneamente a bordo.*

Pela circunstancia de ser publicado o *Urwaldsbote* em uma cidade tão proxima d'aquella em que se deu o caso da Panther, os jornaes allemães o terão naturalmente como fonte mais segura, de informações, e outro jornaes estrangeiros tambem verão esse caso atravez das palavras d'esse periodico; de sorte que nós, que fomos tão insolitamente desacatados por alguns officiaes e marinheiros da Panther, ainda devido a isto, somos mltratados, o que pôde dar em resultado que se anime, em vez de se cohibir, que factos de tanta gravidade se reproduzam.

Imagine-se que o sr. Gabriel Heil e o sr. Jacob Zimmermann, ciosos da inviolabilidade de seu lar, reagem, ha conflicto e morre algum brasileiro, algum official ou marinheiro da Panther. Que tremendas complicações não resultariam d'ahi?

Mas... não nos desviemos da linha de conducta que nos traçamos.

E' extremamente irritante que o *Urwaldsbote*, longe de se collocar ao nosso lado neste momento, em que somos offendidos ou de se conter, como nós, em prudente reserva, nos atire, depois de transcrever a nossa noticia tão escrupulosamente verdadeira, esta phrase que caracteriza perfeitamente o periodico em que ella vem:

«Julgamos inteiramente inadmissivel que o facto se desse pela fórma acima descripta, e achamos summamente estranhavel a precipitação do Juiz de Direito de Itajahy, mandando fazer um inquerito que é palpavelmente insustentavel.

NOTICIAS

Concluimos hoje a publicação dos depoimentos que apanhámos das testemunhas inqueridas pelo sr. Prefeito de Policia dr. Cornelio de Queiroz, para melhor averiguação do já celebre caso do Panther.

Reinhold Roenick, 39 annos, casado, artista, natural d'Allemanha, naturalisado brasileiro, sabe lêr e escrever, disse que, na noite de 26 para 27 do

mez de Novembro proximo passado, depois das 9 1/2 horas da noite de domingo, sahindo elle depeente de sua casa com um inferior do Panther, que lhe tinha ido fazer uma visita, dirigindo-se ao caes, encontrou Steinhauf em companhia do marinheiro desertado e outras pessoas que se dirigiam pela mesma rua Hercilio Luz, porém em sentido inverso, sendo Steinhauf reconhecido por elle depeente e o marinheiro desertado que achava a paizano foi reconhecido pelo inferior que o chamou, não sendo attendido; que, passados alguns minutos, elle e o inferior vieram ao Hotel Brasil onde encontraram uma patrulha de bordo do Panther, que se achava, desde tres horas da tarde á procura do marinheiro desertado; que, sahindo todos do hotel, dirigiram-se á casa de D. Anninha Asseburg para tomar um copo de cerveja que lhes foi offerecido e afim de esperar que desse onze horas para irem ao Hotel do Commercio perguntarem se o marinheiro desertado tinha voltado; que nessa occasião appareceu um tal Schmitt que veio perguntar se podia dar pousada ao marinheiro desertado, constando a elle depeente que inferiores da dita patrulha disseram ao mesmo Schmitt que podia dar a pousada afim de poder capturar o desertado; que, passando alguns instantes, sahindo da casa de D. Anninha Asseburg, encontraram uma outra patrulha que se destinava a procurar o marinheiro no Cemiterio, visto ter sido perto dalli que o inferior visitante delle depeente encontrara o marinheiro desertado; que essa patrulha desistiu do seu intento por ter sabido que o marinheiro desertado pretendia pernoutar na casa de Schmitt; que foram todos a essa casa não encontrando o marinheiro, sendo que nessa occasião chegaram uns officiaes a paizano, demorando-se todos na casa de Schmitt, para onde affluiram outras pessoas, entre as quaes tripulantes do Panther e pessoas residentes neste lugar e que elle depeente não pode reconhecer devido á escuridão da noite; que então regressaram para esta Cidade ficando elle nas immediações de sua casa em companhia de dous officiaes a paizano e do inferior seu visitante que regressara de bordo acompanhando a segunda patrulha e que dividindo-se o resto do pessoal de bordo em turnas, espalharam-se em diversas direcções por terem affirmado pessoas que acompanhavam a força que o marinheiro podia estar naquellas immediações, porém que o inferior seu visitante manifestou opinião que o marinheiro desertado devia estar no Hotel do Commercio junto com Steinhauf, aceitando os officiaes a opinião do inferior e que nessa occasião elle depeente dirigiu-se para sua casa, onde soube por sua mulher que o inferior não tinha razão, porque ella tinha visto o marinheiro desertado passar para cima em companhia do filho do sr. Jacob Zimmermann. elle depeente então resolveu ir ao hotel prevenir os officiaes de que o desertor tinha ido para cima e que antes de chegar ao hotel, em frente á casa Raguse, encontrou os mesmos officiaes com Steinhauf que ia no meio dos inferiores, não sabendo se elle ia preso nem o modo por que se achava no meio d'aquella gente, sendo certo que ouviu dizer que Steinhauf ia com aquella gente para mostrar o lugar onde tinha deixado o marinheiro e que elle depeente, como o caminho que a força tomara era o mesmo em direcção a sua casa, resolveu acompanhar a mesma força até a casa do sr. Jacob Zimmermann por simples curiosidade.

Perguntado respondeu que não sabe se foram os officiaes ou inferiores quem bateu na casa de Zimmermann, mas que viu que este abriu a janella e um official perguntou-lhe pelo filho, respondendo Zimmermann que não sabia se elle estava em casa e tendo o official insistido, Zimmermann disse que ia ver se elle estava em casa para chamal-o e que se demorando uns dez minutos sem resposta, o official insistiu novamente e foi nessa occasião que fallaram atrás de casa, não sabendo elle quem fallara, e que depois viu sahirem de detras de casa o filho de Zimmermann, Steinhauf e os inferiores e reuniram-se aos officiaes que se achavam um pouco afastados e que ouviu um inferior dizer que o filho de Jacob Zimmermann ia mostrar onde deixara o marinheiro e que chegando em frente ao cimiterio o filho de Jacob declarou ser alli o lugar onde tinha estado ultimamente com o marinheiro, achando-se os officiaes satisfeitos, disseram ao filho que podia voltar para casa e elle depeente que se achava quasi em frente a sua casa entrou e os officiaes e inferiores com Steinhauf desceram dirigindo-se para a Cidade.

Disse mais que reconhece a lettra do cartão postal dirigida a Gabriel ser do proprio punho de Steinhauf, pois que tem em seu poder diversos documentos escriptos por Steinhauf, um dos quaes offerece em juizo para ser confrontado, com a lettra do cartão. E nada mais disse.

Max Pütter, 38 annos, casado, negociante, natural da Allemanha, aqui residente, respondeu que na qualidade de encarregado dos negocios do Consulado Allemão que é, que no dia 26 do mez proximo findo, recebeu um officio do commandante da canhoneira Panther então surto neste porto pedindo o auxilio da autoridade Policial para captura de um marinheiro que desertara de bordo d'aquelle vaso de guerra no que elle depeente ficando-se no officio que dizia, estar o marinheiro em companhia de Steinhauf e que se dirigiram para o visinho municipio de Brusque, elle depeente foi ao commissario de Policia pedir providencias, este telegraphou immediatamente ao Commissario de Policia de Brusque, ignorando elle depeente até hoje o resultado, porque na manhã de 27 de Novembro (segunda-feira) soube por ouvir dizer que Steinhauf e o marinheiro foram vis-

tos no caminho que d'esta Cidade vai para Brusque, e que no mesmo dia 27 a uma hora da tarde, o marinheiro desertado da *Panther* entrou para o navio, dizendo que não desertara e que apenas se envergonhara de apresentar-se antes por se achar a paizano e que se apresentando aquella hora o fazia muito em tempo, pelo que seguiu viagem e isto elle depoente soube por ter recebido officio do commandante da *Panther*, acompanhando antes de investigações para que elle depoente aqui procedesse a sindicancias e melhor apurar a responsabilidade do marinheiro. Nesse mesmo officio que tem a data do dia dous do corrente declara o commandante do *Panther* que Steinhauß se achava em Florianópolis.

Gabriel Heil, 41 annos, casado, hoteleiro, natural da Allemanha, brasileiro naturalizado, respondeu que Steinhauß tem aparência de 26 annos mais ou menos, de estatura mediana, tendo apenas um leve buço; que se achava no hotel delle respondente ha 7 dias, indicando estar sem dinheiro até mesmo para comprar phosphoros, e sendo a sua conservação no seu hotel somente devido á condescendencia delle respondente e que no domingo, noute de (26,) vinte e seis para (27) vinte e sete do mez proximo passado foi que se deu o facto de se apresentarem os officiaes e marinheiros da canhoneira *Panther* em seu hotel, pedindo e depois exigindo com ameaças a entrega de seu hospede Steinhauß a que elle respondente atendeu por lhe ser impossível, tarde da noute como era, oppôr qualquer resistencia a tantos homens, e depois de entregue Steinhauß ainda queriam que elle depoente mostrasse todos os demais commodos do hotel que estavam occupados por hospedes e alguns por familias e só a instancia d'elle depoente para que tal não fizessem e que sujeitava se a todas as consequencias, para que seus hospedes não soffressem tal vexame é que elles desistiram e retiraram-se levando Steinhauß, indo este Steinhauß que prometteu mostrar o logar em que deixara o marinheiro que elles tambem procuravam, que depois disso elle depoente teve notícias de Steinhauß por um cartão postal que recebeu sete dias depois do desaparecimento de Steinhauß, cartão postal este que elle depoente não affirma ser escripto pelo punho de Steinhauß, mas que em todo caso exhi be e offerece para qualquer esclarecimento que possa trazer. Disse mais que elle depoente, logo após o desaparecimento de Steinhauß, procurou o consul Allemão e entendendo-se com este foi-lhe respondido pelo consul que Steinhauß estava preso e só appareceria solto uns oito dias depois. E nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Carlos Below, 37 annos de idade, casado, artista, natural da Allemanha, hoje brasileiro, aqui residente, respondeu que, na noute de 26 do mez findo, estava no hotel do Gabriel e viu quando chegou um grupo de marinheiros do *Panther* acompanhados de Steinhauß e abiram a mala onde foi encontrado um fardamento de marinheiro que foi entregue por um dos officiaes a um marinheiro e nessa occasião viu Bargmann dar uma bofetada em Steinhauß, não sabendo nessa occasião qual o motivo de tal procedimento, sendo certo que no dia seguinte soube que entre os dous já havia rixa antiga; que depois essa força retirou-se e elle depoente acompanhou-a até a entrada da Barra do Rio, e que dalli voltou por não ter encontrado o marinheiro desertor, ouvindo nessa occasião dizerem os officiaes que era preciso buscar Steinhauß para mostrar o lugar onde se achava o desertor, mas que elle depoente, já se achando perto de sua casa, entrou e agasalhou-se e que mais tarde, de uma para as duas horas mais ou menos, ouviu tropel de gente na rua e sentiu que só podia ser de militares pois já foi militar, para poder distinguir as pisadas dos paisanos e militares. Perguntado disse ainda, que a força quiz entrar na chacara de Rauert e que não o fez por ser d'isso dissuadido pelo sr. João Asseburg que declarou que lá tinha estado e que o marinheiro allí não se achava. Disse finalmente que no dia seguinte, achando-se a bordo do *Progresso*, um marinheiro do *Panther* lhe disse que elles tinham dado uma surra em Steinhauß. Perguntado ainda sobre o paradeiro de Steinhauß disse saber que Gabriel recebeu um cartão postal delle, não podendo affirmar se é com effeito, porque não lhe conhece a letra e que hontem um allemão cujo nome ignora lhe disse ter encontrado Steinhauß e viajado com elle durante seis horas daqui para Tijuca, não se recordando a data em que tal facto se deu, mas pode affirmar que foi logo depois do desaparecimento de Steinhauß.

Constando ao sr. dr. Juiz de Direito que o sr. Antonio Maluch reconhecera, entre os officiaes que, na noute de 26 para 27, praticaram, no *Hotel do Commercio*, os actos já conhecidos, o proprio commandante da *Panther*, entendeu do seu dever inquirir-o. Além do sr. Maluch, foram ouvidos a respeito: Francisco Seára, Leocadio Medeiros e Gabriel Heil, cujos depoimentos publicamos no proximo numero.

Antonio Maluch, 57 annos de idade; viuvo, artista, natural d'Allemanha, brasileiro naturalizado, aqui residente, respondeu que no dia 26 do mez findo, ás 9 horas mais ou menos da noute, se achava no hotel de Gabriel, quando chegaram dous officiaes da *Panther*, acompanhados por 4 inferiores e como reconheceu em um dos officiaes o commandante, a quem já tinha visto em dias anteriores na Casa do Tiro dirigiu-se a elle dizendo: Senhor Conde! E como este lhe retorquise immediatamente que não era conde nem commandante, elle depoente immediatamente retirou-se e nada mais lhe perguntou, pois que, que conhecendo os deveres militares e tendo feito a campanha de 1870, nada mais tinha a perguntar desde que um commandante fallara demonstrando não querer ser conhecido ou não querer conversa.

Perguntado disse que depois, no dia seguinte, soube que da casa de Gabriel tinha sido tirado Steinhauß por marinheiros e officiaes do *Panther*, não sabendo se o commandante estava no meio delles; disse finalmente que os officiaes estavam a paizano e que o outro que acompanhava o commandante era um primeiro tenente, isto affirma porque já o tinha visto na Casa do Tiro, fardado e com o respectivo galão. E nada mais disse.

A casa dos Representantes da Nação e a imprensa toda do paiz, com excepção apenas do *Urwaldsbote*, de Blumenau, manifestaram-se em linguagem energica e vibrante de indignação, contra o attentado sem nome da *Panther*, em Itajahy. Na impossibilidade de fazer um transumpto do que disseram todos os jornaes, nos limitamos a dar o discurso do deputado Barbosa Lima, na Camara e os artigos do *Jornal do Commercio*, do Rio, do dia 7, e do *Germania* de S. Paulo.

Eis o discurso do dr. Barbosa Lima:

«Sr. presidente, serei breve como o assumpto o exige. Trata-se de questão das mais melindrosas que possam surgir em dado momento para uma nacionalidade.

Não serei eu, entretanto, que me esqueça do que devo a mim mesmo e sobretudo do que devo ás minhas convicções republicanas e aos meus sentimentos de brasileiro, para me entregar a considerações menos discretas sobre assumptos de tamanha relevancia.

O *Jornal do Commercio*, com razão tido como um dos orgãos de publicidade mais circumspectos, já no seu numero de hontem tornou publico que alguma coisa de muito grave se tinha passado em um dos portos, de Santa Catharina, nas aguas do qual se acha ancorado um navio de nacionalidade allemã.

Hoje o mesmo jornal reforça e confirma esta noticia, referindo-se ao inquerito dirigido por um digno magistrado, juiz de direito de Itajahy, patricio de quem se pode dizer que é absolutamente inaccessível a movimento que se não compadeça com a investidura e com a significação do alto cargo que exerce.

Esse inquerito confirma, segundo informa o *Jornal do Commercio*, a gravissima noticia neste momento transmittida a todos os brasileiros ao alcance de communicacões telegraphicas.

Certifica esse inquerito que alguma coisa se passou em um paiz soberano e independente, como é o Brasil, que só se poderia passar nas regiões submettidas ao regimen das capitulações do Oriente e jurisdicção consular.

Affirma-se nessa noticia que uma parte da tripulação de um navio de guerra allemão, dirigida por alguns officiaes do mesmo navio, desembarcou em territorio brasileiro e, entendendo fazer justiça por suas proprias mãos, empolgara um cidadão que estava sob a guarda e tutela das nossas leis, confiado no pleno e absoluto dominio da nossa soberania de nação independente.

Acredito, sr. presidente, que o governo da Republica terá já dado os passos indispensaveis e inadiaveis no sentido de desaffrontar a nossa patria desrespeitada por essa fórma.

Não creio possamos ter descido tanto que a emoção seja, neste caso, menor do que a que abalou todo o Brasil por occasião de offensa analoga ao nosso patriotismo, no caso da Trindade e no caso do Amapá.

Os brasileiros, estou certo, de par com seu accendrado patriotismo, têm bastante sensatez para saber esperar o pouco que pôde esperar em assumpto de tamanho melindre; e o governo, a quem faço a justiça de acreditar perfeitamente identificado com os melhores estímulos da nossa nacionalidade; comprehenderá por certo o quanto se faz preciso tranquilizar a opinião publica e levar a certeza de que todas as satisfações nos serão dadas e a lei, para brasileiros como para estrangeiros residentes entre nós, será absolutamente assegurada em toda a sua completa plenitude.

Não formularei nenhum requerimento de informações porque, repito, este é um assumpto em que eu não acredito que possa haver a minima preocupação de espirito opposicionista.

E' um desses em que, estou certo, nós nos achamos unanimemente irmanados com o patriótico governo do Brasil. Elle pôde ter a certeza de que conta com a nossa circumspecção e com o nosso apoio completo e todas as medidas que dever julgar adoptar, para resguardar o imperio da nossa soberania e o respeito devido ao Brasil, como nação independente que é.

E o que tinha a dizer.»

E' este o artigo do *Jornal do Commercio*.

«E' impossivel dissimular a gravidade do facto que se dá como tendo occorrido em Santa Catharina e de que hontem e hoje nos deu noticia o nosso correspondente naquella Estado.

Officiaes e marinheiros de uma canhoneira allemã, que não ha muito tempo esteve no porto do Rio, onde recebeu distincções do Governo Federal, teriam desembarcado alta noite em Itajahy, prendido e sequestrado um individuo que se achava hospedado num hotel. Depois a canhoneira seguiu para o Rio Grande do Sul, sem que até hoje se saiba do destino do preso.

Dizem os nossos telegrammas ser corrente que os officiaes da *Panther* desconfiavam ou estavam certos de que Steinhauß, contra quem praticaram a violencia, tinha protegido a deserção de um marinheiro de bordo e desse modo parece que ou queriam tel-o como refem, para obter a captura do desertor, ou preso, para puni-lo a seu modo.

Não se poderia imaginar aggressão mais insolite á nossa soberania, nem brutalidade mais contraria ás magnificas relações de amizade que a Allemanha tem mantido com o Brasil. Se na realidade desertara da *Panther* um marinheiro, a policia brasileira por denuncia do

commandante daquelle navio ou intervenção da autoridade consular, empregaria todos os meios ao seu alcance para prendel-o. Se esses meios falhassem, não se poderia ir ao ponto de fazer responsável esta deserção, e sob mera suspeita quem quer que estivesse sob a protecção das nossas leis liberaes de hospitalidade.

Se despresou todos os recursos que lhe podiam prestar as autoridades e quiz fazer, por suas mãos, mais do que policia, o commandante do *Panther* praticou um acto, cuja gravidade só poderia ser diminuida pela reprovação formal e o castigo immediato que lhe devia infligir o Governo Imperial.

A colonisação allemã dos nossos Estados do Sul nunca foi, até hoje, motivo do menor estrelecimento das boas relações mantidas entre os dous paizes e antes só tem servido para estreitar-lhes os interesses commerciaes e desenvolver as mutuas sympathias entre a população fixa e os immigrants allí estabelecidos. Os rumores da imprensa, algumas palavras inconvenientes de viajores e politicos allemães, nunca modificaram esse estado de cousas, que de repente seria agora profundamente alterado pelo procedimento que é attribuido ao commandante da *Panther*.

Estas noticiaes são tão graves que preferimos acreditar em algum exagero de primeira versão. Já ouvimos fallar aqui na hypothese de Steinhauß ser allemão e estar escalado para fazer o serviço militar a que era obrigado, o que não altera a pretensão da *Panther* de exercer acto de policia e praticar recrutamento nos nossos portos.

Todos nós preferiremos que os factos não se tenham passado assim. Em todo o caso, se foi feito um insulto gratuito á nossa soberania, estamos certos que o Governo Federal saberá com firmeza obter uma justa reparação e que o Governo Imperial será o primeiro a reconhecer a falta indesculpavel do commandante do *Panther*.

E' nos grato verificar que tambem entre a colonia allemã de outros Estados o insolito attentado da *Panther* teve dolorosa repercussão. A *Tribuna* de Santos, dá conta do artigo abaixo que, no dia 4 do corrente, publicou o jornal allemão que vê a luz na Capital de São Paulo, o *Germania* e precede a sua transcripção com as seguintes palavras: «Os allemães, que aqui residem e consideram o Brasil sua segunda patria, patria tambem de seus filhos, não receberam, não podiam receber—senão com magua—o vergonhoso attentado que vem crear para elles e seus filhos uma situação dolorosa perante os brasileiros.»

Ei o artigo do *Germania*:

«Temos que nos occupar ainda do escandaloso acontecimento, mas deixamos de declarar, desde já que somente uma plena satisfação pode attenuar o ataque não commum do commandante—se as informações forem verdadeiras.

Condemnamos rigorosamente a offensa soberania brasileira, e asseguramos, sem receio de ser contestados, que si a Allemanha quer tordar mal vistos os seus filhos, que residem no Brasil, não poderia ahehar melhor caminho que com taes insultos á terra que é a nossa segunda patria e a patria de nossos filhos!

Sómente uma satisfação immediata, e que em Berlim estejam certos d'isso, pôde aparar o golpe que queixotismo dos srs. officiaes do *Panther* deu aos allemães no Brasil e aos seus interesses nos mercados do paiz.

Que se mandem esses senhores, se elles querem comportar-se assim para Herrerros ou Haiti; lá seria o seu logar, mas não uma terra que tem direito de ser tratada com cortezia e respeito.

Nós julgavamos que os nossos vasos de guerra fossem para salvaguardar os interesses allemães no estrangeiro, mas parece-nos, que a sua tarefa é prejudicar os mesmos.»

La *Nacion* de Bueno-Ayres, se occupa do caso da *Panther* dizendo que não se trata somente de violação, mas de grave attentado. O mesmo jornal diz ainda que, se for exacta a violação do territorio, será impossivel prevêr as consequencias.

Como dissemos no final da primeira noticia que demos a 3 do corrente, a respeito dos factos da *Panther*, a nossa

população ficou muito mal impressionada. Mas bem aconselhada, prevendo que taes factos iriam ter dolorosissima repercussão por todo o paiz e confiando que o Governo brasileiro providenciaria energeticamente, tem tido a louvavel prudencia de não fazer demonstrações.

Para que se veja que procuramos traduzir fielmente a phrase com que fechamos o nosso editorial, aqui vae ella como foi estampada no *Urwaldsbote*:

Wir halten es für gänzlich ausgeschlossen, das der Vorfall sich in der vorstehend geschilderten Weise, zugetragen hat und finden die Eilfertigkeit des Itajahyensers Rechtsrichters, ein offenbar unhaltbares Protokoll aufzunehmen, höchst befremdend.

De conformidade com o convite que publicamos, em nosso ultimo numero, houve hontem, pelas 5 horas da tarde, no paço municipal, sob a presidencia do sr. dr. Pedro Ferreira, uma reunião a que compareceu grande numero de adeptos do partido republicano catharinense, apezar do máo tempo que fazia na occasião.

S. S. declarou que o Directorio do partido, tendo sido previamente consultado a respeito das candidaturas que a Comissão executiva em Florianópolis recommenda para as proximas eleições federaes e estadoaes, como o caso era de urgencia, havia promettido apoio; mas como, com o ultimo alistamento o partido tinha adquirido muitos eleitores, convocara essa reunião para que o actual eleitorado se manifestasse a respeito, e elegesse novo Directorio, attendendo assim a situação creada pela nova lei eleitoral.

Unanimemente foram approvados os actos do antigo Directorio e ficou deliberado que se empenhassem todos os esforços para que obtivessem o maior numero possível de votos todos os candidatos recommendados pela comissão executiva do partido em Florianópolis.

Foi eleito o seguinte Directorio: Dr. Pedro Ferreira e Silva, Samuel Heusi, João Pinto d'Amaral, Marcos Konder, Antonio Cardoso Sacavem, João Gaya, Ludovino José Gomes.

Hoje domingo 17, haverá, nos salões da sociedade *Estrella d'Oriente*, uma domingueira. Não vai publicado o aviso que nos enviaram por ter chegado tarde. Todavia os socios fiquem prevenidos e compareçam á noute sem falta á *Estrella*.

No districto do Luiz Alves, na estrada do Braço Direito do rio do mesmo nome, na tarde de 12 do corrente, José Marangoni deu um tiro na esposa do sr. Constante Melchiorretto, attingindo gravemente a côxa esquerda; não tendo os drs. Ferreira e Castilho podido extrahir a bala. Trata-se de um crime premeditado e sob pretexto futil.

Desejando dar um descripção digna da superior e excepcional festa musical, effectuada, domingo ultimo, em homenagem ao anniversario do dr. Navarro Lins, pela eximia musicista senhorita Alayde Castilho, reservamo-nos para o proximo numero, pois neste não dispomos de bastante espaço. Por esta falta involuntaria esperamos ser desculpados.

Está em festas o lar do sr. Calixto Pedrini pelo nascimento, cuja participação nos fez, de mais um filhinho.

Acha-se na Armação de Itapocoroy, com agua aberta, o lugar *Natal*, sob o commandado do sr. João Mauricio de Mello. Esse navio com carregamento de sal destinava-se ao Rio Grande do Sul. Logo que a barra der entrada, o *Natal* virá a este porto onde será leito o competente protesto.

Só no proximo numero podemos responder ao *Aza Negra* de Camboriú, Benjamin de Souza Vieira.

Acha-se em concerto, no estaleiro da Companhia *Fluvial*, o vapor *Blumenau*.

Recebemos as visitas que retribuimos de nossos jovens collegas que acabam de apparecer: *A Evolução* na Cidade de Lages e a *Reforma* na Cidade de Florianópolis. Longa e prospera existencia.

Consta-nos, que ha alguns dias, na praia da Tapera deu o cadaver de em divida desentamente trajado.

A Conferencia de São José da associação de São Vicente de Paulo desta Cidade, pede-nos para apellar para os corações generosos das boas mães de familia e para as almas compassivas dos felizes que se estão preparando para

festejarem o Natal do Deus Menino com festas, mimos e flores, afim de que, na alegria do acordar desse dia tão desejado para as crianças felizes, não se esqueçam de, em nome do festejado infante, filho dulcíssimo da Immaculada Virgem Maria, enviar um obulo de caridade para mitigar, nesse tão grandioso dia para a humanidade, as agruras da pobreza desvalida e do orphão desamparado.

Qualquer auxilio, quer seja em generos alimenticios, roupas ou dinheiro, póde ser enviado a esta redacção, ao revmo. vigario desta Parochia, ás casas de negocio dos confrades Angelo Rodi, Pedro Bauer, Manoel Cunha, Coronel Fontes, Guilherme Linhares, José Berti e Antonio Matiniano da Silva, e tambem podem ser entregues as dignas e generosas irmãs do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus exmas. d. d. Elvira do Canto Liberato e Eugenia Silveira.

Toda e qualquer esmola recebida será entregue ao confrade thesoureiro Angelo Rodi, que fará a distribuição aos pobres soccorridos pela conferencia e aos demais pobres que comparecerem pela manhã do referido dia de Natal, na dependencia da Igreja matriz, ao lado da porta principal da mesma Igreja.

Associando-nos ao justo appello da Conferencia de São José, fazemos votos ao Creador para que sejam coroados de feliz exito os generosos intuitos dos Confrades da caritativa instituição.

Secção livre

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado pretendendo me retirar para fóra desta Cidade, peço aos meus devedores virem saldar suas contas até o fim do corrente mez, os que não vierem até esta data, farei como me for de direito.

Itajahy, 14 de Dezembro de 1905
Antonio Fernandes do Nascimento

EDITAES

NOVA CONCURRENCIA

De ordem do sr. Secretario Geral dos Negocios do Estado, faço publico que nesta Directoria e por espaço de 30 dias, fica aberta nova concurrencia para a construcção de uma estrada de rodagem ligando a cidade de Itajahy á villa de Camboriú, de accordo com a planta e orçamento que nesta Directoria ficam á disposiçáo dos proponentes.

A estrada terá a largura minima de 6 metros, sendo os boeiros de pedra e as pontes e pontilhões de madeira de lei; determinada previamente pelo encarregado da fiscalisação do serviço, a forma do as entamento encontros lateraes.

O pagamento será feito por kilometro ou kilometros construidos, previamente calculado o seu valor pelo encarregado da fiscalisação, em relação do custo total da obra. A liquidação final será feita quando terminada a construcção.

As propostas serão entregues nesta Directoria em cartas fechadas, contendo além das propostas em 2 vias, uma dellas sellada, certificado de não ser o proponente devedor ao Estado bem como o talão do deposito feito no Thezouro da quantia de 500\$000 para garantia da assignatura do contracto.

O concorrente cuja proposta for aceita, depositará no acto da assignatura do contracto a caução de tres contos de réis, em dinheiro, apolices geraes ou estadoaes, ou cadernetas da Caixa Economica, esta caução servirá, não só para garantir a completa execuçáo da obra, como a sua conservaçáo durante dous annos, conservaçáo a que fica obrigado.

As propostas serão abertas pelo Secretario Geral, ao meio dia do ultimo dia do praso marcado para apresentaçáo das mesmas propostas.

O Governo reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

Directoria da Viação, Terras e Obras

Publicas, em Florianopolis, 4 de Dezembro de 1905.

Antonio M. Barroso Pereira
Director

Municipalidade de Itajahy

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy etc.

Faz publico que até ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, recebem-se no paço municipal, propostas para o serviço da illuminação publica da cidade.

No mesmo paço municipal serão dadas minuciosas informações a respeito.

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Dezembro de 1905.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho.

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico que, até 31 do corrente mez, serão cobrados, sem multa, os impostos de decimas prediaes urbanas e de consummo d'agua referentes ao segundo semestre do corrente exercicio, incorrendo os contribuintes que não pagarem nesse praso, com relação ao imposto de decimas urbanas na multa de 10 % sobre o valor do imposto, no mez de Janeiro proximo vindouro e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até real pagamento, e com relação ao imposto de consumo d'agua, na multa de 20 % sobre o valor do mesmo imposto.

Paço Municipal de Itajahy, 5 de Dezembro de 1905.

O Procurador
João Gaya.

ANNUNCIOS

Atenção

Eu abaixo assignado participo aos meus freguezes que fiz uma grande reduçáo nos preços do meu negocio, como seja fazendas de todas as qualidades, chapéos de cabeça e de sol, armarinho, ferragens, bonecas, perfumaria, e generos comestiveis, que vendo muito barato para liquidar.

Antonio Fernandes do Nascimento (1)

Eugenio Beckert

Relojoeiro e Ourives
Rua dr. Hercilio Luz

Esta acreditada casa recebeu para as festas do Natal, Anno Novo e Reis um grande sortimento dos seguintes artigos. taes como: relógios de parede, de mesa e despertadores, relógios de bolso de prata e nickel, aneis, de ouro com pedras finas, alianças, brincos de diversas qualidades, pulseiras, as mais chies que ha, broches de plaquet, de prata e de ouro, correntes para relógios, botões, gaitas de mão e de bocca, emfim um grande sortimento de artigos desta arte.

Vende-se tudo com garantia e por preços baratissimos.

Visitem a casa do Beckert! (1)

Vende-se

Vende-se um pasto no lugar fazenda estrada de Camboriú, para 30 ou 40 animaes, cercado de arame com terra de matto para plantaçáo, agua de cachoeira superior.

16 braças de terra junto ao mesmo pasto com igual fundo.

Uma casa com 17 braças de terra no lugar Itoupava estrada de Brusque, um bom ponto para negocio.

Uma casa de madeira estrada da Barra do Rio.

16 braças de terra no lugar Boa Vista, 60 metros de terra no lugar Escalvado. Mais uma pequena casa no lugar Escalvado.

Vende-se tudo muito barato para liquidar, quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Antoni Fernandes do Nascimento (1)

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (13)

Aos amigos e freguezes

Manoel Antonio Fontes participa a seus amigos e antigos freguezes que mudou o seu negocio para a antiga casa á mesma Rua Dr. Pedro Ferreira, e acaba de receber um grande e variado sortimento de fasendas, armarinhos, ferragens, louças e muitos outros, que vende por preços baratissimos.

Compra generos de nossa lavoura, como sejam café, arroz, milho, feijão etc. etc.

RUA DR. PEDRO FERREIRA. (13)

Convem lêr

AMARAL & IRMÃO, estabelecido com casa de negocio na rua dr. Pedro Ferreira, attendendo ás circumstancias actuaes, resolveram vender até o fim do anno os generos mais necessarios ao publico, a preços inacreditaveis, como sejam: carne platina superior kº. 760
Arroz superior kº 340
Assucar refinado especial kº 540
Azeite doce puro de oliveira latas de litro 2\$200
Vinho branco, garrafa 700
Banha superior kº 800
Vinagre do reino (imitando) garrafa 240
Sabão de Joinville em paus de 160, 120 e 80.
Deixamos de mencionar muitas miudezas como: terrinas, bules, assucareiros, leiteiras, salladeiras, chicharas, pratos etc. tudo de pó de pedra. Oleos, tintas, cabos, alcatrão e outros muitos generos.
Rua dr. Pedro Ferreira, junto ao Ulysses. (3)

Liquidação

e preços de

Chapéos, Gorros, Bonets etc.

Chapéos de lã para homens 3 á 7\$000.
Chapéos de feltro e castor para homens 7\$ a 13\$000. Ditos de feltro e lã para meninos 2 a 6\$000. Ditos de palha ingleza aba direita para rapazes e homens 3\$500. Ditos de palha ingleza formatos modernos para homens 5\$ a 9\$000. Ditos de Rotim Damot 8\$000. Ditos de palha palmeira branca formato da moda Avenida Nova para homens 9\$000. Bonets azues para meninos 2\$200, 3\$000 e 3\$500. Gorros azues e encarnados para men nos formatos modernos 3\$ 3\$500 3\$800. Gorros de cores rosa, grenat, azul para meninas artigo bonito 3\$500. Gorros de lã e seda para crianças 2\$500. Gorrmhos de lã para crianças 1\$800. Chapéos de palha a marinho para meninas 3\$800.

Occasião Unica

Nilo Bacellar (1)

Nas officinas do NOVIDADES, aprrompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Ernesto Diem

Selleiro, tapeceiro e estofador

Em Blumenau

Offerece-se para fazer todo e qualquer serviço concernente á sua arte, a preços redusidos.

Arreios para carros e carroças desde os mais baixos até os de mais finos labores, sellins e sellas para montarias de senhoras e homens; bahús e mallas de viagem; cartapacios ou mochilas para escolares; maletas de mão, bolsas e fundas. Os bahús de viagem serão feitos com presteza, conforme medida ex-

acta. Encommendas recebem os srs. K. Krubech e H. Hacklainer (9)

Dentista

Hugo Riedel, participa que se acha nesta Cidade e offerece os seus serviços dentarios. Pede a todas as pessoas que desejarem serviços o obsequio de virem com brevidade visto a demora ser pouca. Pode ser procurado no Hotel do Comercio. (3)

Sementes

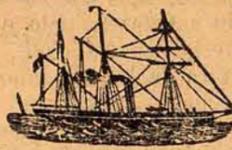
O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico desta Cidade, sementes de hortaliças muito frescas, assim como de flores de diversas qualidades.

Rua dr. Hercilio Luz.

Samuel Heusi. (3)

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

Dia 19.—Desterro, para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro, recebe cargas para o norte da Republica.

Dia 20.—Itapemirim, para S. Francisco.

PARA O SUL:

Dia 21.—Santos, para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Montevideo, recebe cargas para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 22.—Itapemirim para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & Cª.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Jupiter

illuminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1ª, e 3ª. classe, é esperado neste porto, do norte, no dia 18, seguindo depois da indispensavel demora para oa portos de:

Rio Grande

Montevideo e

Bueno Ayres

Recebe cargas e passageiros, para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & Cª.

CAMBORIÚ

Vende-se na séde da villa Garcia uma casa bem construida a tijolos, com todas as commodidades para uma boa vivenda de familia, excellente agua e grande pasto.

MAIS UMA CASA bem construida a tijolos e onde funciona o telegrapho.

UMA DITA de madeira, na praça ao lado da Capella. Estas tres moradas sendo n'um só terreno, pode-se adicionar de cada uma o terreno preciso d'accordo entre mim e o comprador.

VENDE-SE mais uma dita de madeira em frente á Capella, com armação para negocio e paioes para cereaes; edificada n'um pequeno triangulo de terras, tendo logo aos fundos um terreno de 35 braças de frente com 200 de fundos mais ou menos. Vende-se barato, e com parte a vista tambem se dá praso aos compradores desde que estes apresentem garantias.

A entender-se com seu propr. etario
Antonio Maria de Souza (30)

Pintor O abaixo assignado offerce ao publico d'esta Cidade e dos lugares e vilas vizinhas, seus trabalhos como pintor, podendo satisfazer todo e qualquer serviço nesta especialidade, como sejam em pintura de letras, tabolettas de casas commerciaes, paisagens em paredes, pannos de bocca, scenarios para theatros etc etc tudo por preço muito razoavel.

Reynaldo Scheeffler. (20)

FUMO E CIGARROS José dos Reis recebeu pelo ultimo paquete uma grande variedade de cigarros de diversas marcas, que vende por preços baratissimos.—Ver para crêr—Rua dr. Pedro Ferreira. (17)

Aluga-se um chalet situado a rua dr. Pedro Ferreira, trata-se com Antonio Pereira Liberato. (18)

Loja de Fazendas —de— JOSE DOS REIS. Recebeu pelos ultimos vapores importante sortimento de fazendas de todas as qualidades, gravetas do que ha de mais moderno, grinaldas e véus para noivas, luvas, chapéus duros modernissimos, mantas para pescoço, pó de arroz etc. etc. e todos esses objectos são vendidos muito barato, por terem sido comprados ao cambio de 16 1/2. (24)

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos envelopes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Vende-se baratissimo um terreno fertil para qualquer plantação quasi todo em matta virgem frente 200 braças e 1.000 de fundos, contendo 2 casas cobertas com palha, cercadas com taboas, 1 engenho chapeado para moer canna, 1 carro para bois, 1 caldeira nova para assucar e mais accessorios para o mesmo, tudo nas Lorangeiras, Luiz Alves. Assim como diversos terrenos e casas de madeira isto nesta Cidade, nas seguintes ruas: Rua do Silva, 15 de Junho, Lauro Müller, Laguna, Sta. Beatriz, estrada barra do Rio Pequeno. Está ao alcance de qualquer pretendente, entrando com parte á vista, concede-se prazos longos para os ultimos pagamentos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Donato G. da Luz. (16)

Casas e terrenos á venda—Dua casa na rua Silva uma com frente de tijolos envidraçada e agua encanada, outra com frente de madeira, envidraçada, com pomares e 16 braças de terra de frente.

Mais 5 terrenos que segue caminho Barra do Rio e mais 350 braças de terra no Ric do Luiz Alves, 75 braças no Luiz Alves, Leiteiro, 145 idem Bôa vista, 140 idem Salseiro, 36 idem na Pedra de Amolar. 66 braças no caminho do Espinheiro e 30 idem no Ribeirão do Meio.

Atratar nesta Cidade á rua 7 de Setembro. com o seu proprietario
Angelo Rodi (8)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Nas officinas do "Novidades" aprompta-se todo e qualquer trabalho typographico, com nitidez, perfeição e preços commodos.

Xarope Peitoral

Calmante

AGRIOL

Asthma

Tosses

Rouquidão

Influenza

Defluxo e

Laryngite

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante
—AGRIOL—

DE

Elyzeu & Filho

nesta Cidade á venda na Pharmacia Popular

de

CASTRO & LUZ (39)

José dos Reis.—ARMAZEM. Comissões consignações e conta propria. Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

—Rua Dr. Pedro Ferreira—

Cura das sezões

EM UMA SEMANA

Pilulas afamadas e milagrosas

PILULAS INGLEZAS INDIANAS

DO

DR. R. HENRY

PREÇOS DAS PILULAS

Cada vidro de pilulas INGLEZAS INDIANAS DO DR. R. HENRY, custa 1\$000, uma duzia de vidros custa 10\$000.

A' venda nesta cidade na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

Die Heilung des Wechselfiebers

Binnen einer Woche

DURCH DIE BERUEHMTE UND WUNDERBAREN

ENGLISCH-INDISCHEN PILLEN

Des Doktors R. Henry

PREIS DER PILLEN

Jedes Glasz der Englisch-Indischen Pillen des Doktors R. Henry kostet 1\$ und das Dutzend Gläser 10\$000.

IN ITAJAHY

EINZIG UND ALLEIN ZU HABEN IN DER APOTHEKE VON

Castro & Luz (15)

Especialidades Pharmaceuticas

DA

Pharmacia e Drogaria

Elyzeu & Filho

(Chimicos-Pharmaceuticos)

Agua inglesa—Agua tonica anti-febril. Preventivo das infecções paludosas. Convalescente das molestias graves.

Vermidol—E' o mais energico dos vermifugos. Seu efeito é certo e não prejudica as crianças. Não tem rival.

Vinho Iodo-tannico—(Glycero-phosphatado). Succedaneo do oleo de figado de bacalhau. Aconselhado na anemia, asthma e neurasthenia, etc.

Gelêa Vermifuga—E' um inoffensivo e poderoso especifico contra todos os vermes intestinaes.

Agriol—Xarope peitoral de efeito seguro em todas as tosses por mais rebeldes que sejam. Muito aconselhado na coqueluche, asthma, molestia do peito, tosse secca, etc.

Tonico Elyzeu—Impede a queda dos cabellos. Destróe as caspas, e faz nascer bella cabelleira.

Pilulas tonicis—Combatem energicamente a anemia, chlorose etc.

Gottas Anti-periodicas—Curam as Sezões e febres intermittenentes. AS VERDADEIRAS SÃO DE ELYSEU & FILHO.

Pilulas purgativas—(Oleo de ricino composto). Superiores a todos os laxantes e purgativos. Curam as molestias do figado etc.

Pilulas contra sezões—São superiores contra os periodicos accessos das sezões e febres intermittenentes.

Mata bicheira—Especifico seguro contra as molestias da raça cavallar, vacum, suina, etc.

Todos estes medicamentos são encontrados á venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (39)

Vermidol

DE

Elyzeu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu efeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (40)

Salão de barbeiro e cabelleiro, de Emilio Gazanigah. Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez. Amola tambem navalhas, thesouras e qualquer ferramenta de córté. Rua dr. Lauro Müller, vis-a-vis ao Hotel Brazil

DECLARAÇÃO

O pequeno Ismael

INTEIRAMENTE BOM

Cessaram as convulsões

Srs. Elyzeu & Filho

Vendo no jornal seu annuncio do VERMIDOL, comprei um vidro e fiquei pasmo do resultado que elle produzio.

Meu pequeno Ismael, de 2 annos, que tinha por todas as luas muitas convulsões, ficou inteiramente bom com um só vidro de seu vermifugo.

As convulsões desapareceram e o menino está forte, come bem e a saude do doente voltou novamente; já não é o mesmo.

A quantidade de LOMBRIGAS que expelliu foi muito grande, demonstrando assim o quanto é superior o seu VERMIDOL.

E' com sinceridade que agradeço aos senhores o bem que indirectamente fizeram ao meu pequeno Ismael.

Amg. grato

J. Rodrigues Midello

Ribeirão, 14 de Julho de 1904.

Este medicamento se encontra á venda na Pharmacia Popular

DE

Castro & Luz (39)

Dr. Aurelio Castilho

Especialides: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller. Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria. Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

Es temedicamento é encontrado na Pharmacia CRUZ COUTINHO n'esta Cidade.

(47)